Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS.

As marcas mais importantes do RS.

Notícias
Opinião
Economia
Internacional
Política
Geral
Esporte
Palavra do Leitor
Capa do site

Cadernos
Empresas & Negócios
Jornal da Lei
JC Contabilidade
Panorama
Viver
Automotor
JC Logística
Especial: Telecomunicações
Feira do Livro
Especial: Gastronomia e Vinhos
Expointer
Especial: Vinhos e Espumantes
JC Responsabilidade Social
Especial: Tecnologia da Informação
Jc Perspectiva
JC Marcas de Quem Decide

Esta coluna é atualizada nas sextas-feiras dia de sua publicação

Livros e Palavras...



Jaime Cimenti

jcimenti@zaz.com.br

1/12/2006

A China, da pré-história ao século XXI

A China, da pré-história ao século XXI

O extraordinário crescimento econômico da China nos últimos vinte e cinco anos, fruto de transformações internas, as mudanças no cenário mundial globalizado e outros fatores bem conhecidos colocam o velho país oriental mais do que nunca no centro das atenções. China: uma nova história, livro de autoria dos mais renomados sinólogos do Ocidente, John King Fairbank e Merle Goldman, é indispensável para todos quantos pretendam conhecer com profundidade a trajetória da China, desde a pré-história até os dias que correm. Lançado originalmente em 1992, pela Universidade de Harvard, a obra foi reeditada seis anos depois, em versão ampliada por uma das alunas de Fairbank, Merle Goldman. Ela escreveu o último capitulo e o epílogo do volume, nos quais aborda o período de reformas pós-Mao de modo aprofundado. Em 2006 foi lançada uma segunda edição revista e ampliada por Goldman, dando conta da China do século XXI. É esta edição completa que acaba de ser lançada no Brasil, pela L&PM Editores. A obra é dividida em quatro grandes partes.

Ascensão e declínio da autocracia imperial, a primeira, aborda os períodos pré-unificação. São os mais de dois mil anos em que a China esteve sob o regime imperial e que compreenderam mais de dez dinastias e o surgimento do daoísmo, o budismo e o confucionismo, as três linhas formadoras do espírito chinês.

A segunda discute o declínio do regime imperial e o aumento do comércio exterior, que culminaria com as Guerras do Ópio do século XIX e em um longo período de sujeição dos chineses aos interesses econômicos estrangeiros.

A terceira parte da obra inicia com a República, que trata também da Revolução Nacionalista, do início do Partido Comunista Chinês, da Longa Marcha (1934-1935), da invasão japonesa e da resistência chinesa. Fala do término da guerra civil, em 1949, com a transferência do governo nacionalista para Taiwan e a ascensão de Mao ao poder.

A última parte do livro é dedicada à segunda metade do século XX: a estruturação da máquina do governo comunista, os movimentos arquitetados por Mao, como o Grande Salto para Frente (1958-1960), que culminou com a morte de, pelo menos, trinta milhões de chineses devido à falência das lavouras. Fala dos tempos pós-Mao, falecido em 1976, e dos primeiros anos do século XXI.

Indicadores

Dia 30 de novembro de 2006

Bovespa -0,09%
Volume: R$ 2,471 bi

A Bovespa abriu em alta, atingiu o patamar de 42.174 pontos, mas a notícia sobre o baixo crescimento do PIB brasileiro no terceiro trimestre, divulgado pelo IBGE pela manhã, desanimou os investidores e fez o pregão acabar fechando em baixa.

No mês	No ano	Em 12 meses
+6,79%	+25,33%	+31,37%

Dólar

Comercial	
Mercado	2,1620/2,1640
Banco Central	2,1660/2,1668
Paralelo	
São Paulo	2,2700/2,3700
Porto Alegre	2,2300/2,2900
Turismo	
Mercado	2,1100/2,2670
Porto Alegre	2,1000/2,3000

Euro

Comercial	2,8740
Turismo	2,7742/2,9785
Euro/Dólar	1,3240

Serviços
Envio de arquivos
Receba grátis nossa Newsletter
Tenha o JC como página inicial
Adicione o JC aos seus favoritos
Faça parte do nosso Banco de Talentos.
O JORNAL DE ECONOMIA E NEGÓCIOS DO RS.
DIVEX :-)

Colunistas
Adão Oliveira
Affonso Ritter
Antônio Hohlfeldt
Carlos Bastos
Carlos Pires de Miranda
Danilo Ucha
Eduardo Bins Ely
Fernando Albrecht
Hélio Nascimento
Ivan Mattos
Jaime Cimenti
José A. Vieira da Cunha
Marco Antonio Birnfeld
Maria Wagner
Maurício Renner
Osni Machado
Prof. Roberto Henry Ebelt
Salimen Júnior
Vinicius Ferlauto

O JC
Institucional
Prêmios
Comercial
Assine o JC !
Expediente
Fale Conosco

Cartunista
Santiago do dia
Kayser
Moa

JC Hoje



1/12/2006
Contracapa

Mapas, tabelas, desenhos e fotos acompanham os textos e, no final, há bibliografia sugerida e índice geral. Enfim, como se constata, China: uma nova história permite ao leitor brasileiro uma ampla visão do passado e do presente da China. 520 páginas, R$ 67,00 tradução de Marisa Motta, L&PM Editores, telefone 3225-5777.

Seu Mauricio Sancho Pança

Mauricio Rosenblatt nasceu em Rosário, Argentina, em 6 de maio de 2006. O centenário de seu nascimento mereceu algumas comemorações, mas merece mais, muito mais. Sereno, lá na eternidade, seu Maurício, como o chamávamos, certamente não se importa com homenagens. Sempre sereno na terra, nunca se importou muito com elas. Mas nós, amantes dos livros, devemos reverenciá-lo para todo o sempre. Seu nome está, com toda a justiça, na placa no centro da Praça da Alfândega, colocada na Feira do Livro mais recente. O núcleo da Feira agora se chama Praça de Autógrafos Mauricio Rosenblatt, por bela iniciativa da Câmara Rio-Grandense do Livro. Seu Maurício - um dos fundadores e o maior incentivador da Feira - era sempre dos primeiros nas filas de autógrafos e, freqüentemente, o primeiro. Prestigiava novatos e consagrados. Lá por 1976 ou 1977, eu, bem anônimo, escrevia sobre livros para o jornal Minuano do Diretório Estadual de Estudantes da Ufrgs. Fui solicitar livros para o seu Maurício, no escritório da José Olympio, na Andradas. Fiquei pasmo quando ele me disse que já conhecia o jornal e minha página. Muito gentil, ofereceu boas e atualizadas obras. Numa conversa em meio a uma Feira do Livro, disse para ele que o admirava muito, que ele era um Dom Quixote. Muito rápido e humilde, com seus olhinhos claros e espertos, ele me disse que estava mais para Sancho Pança, mais prático. Assim se sentia e era o melhor amigo de Erico Verissimo e um dos maiores personagens do mundo editorial brasileiro. Era o editor que lia, que amava os livros e os leitores. Quem não o conheceu em vida pode muito bem encontrar seu entusiasmo, sua alegria e sua bonomia pairando sobre as árvores e os tetos das barracas da Feira do Livro. Ou em muitos livros por aí, que ele ajudou a criar. Ou nas emoções e palavras dos amigos que nunca vão esquecê-lo, porque sabem bem que não existe Dom Quixote sem o inseparável Sancho. E também sabem que os amigos dos livros podem não ser milhões, mas são fiéis, dedicados e têm a sapiência e a humildade das solidões e silêncios das bibliotecas.

Lançamentos

Crônico - Uma aventura diária nas esquinas do Rio, do romancista, cronista, tradutor e jornalista Luís Peazê, apresenta a verdadeira história da crônica brasileira, com citações de Machado de Assis, José de Alencar e outros. Traz curiosidades e uma coletânea comemorativa de Nas Esquinas do Rio e três crônicas inéditas. 162 páginas, Imago, telefone 21-2224-8359.

Gaspar Silveira Martins - Líder Esquecido, do advogado, promotor e magistrado aposentado Tupinambá Miguel Castro do Nascimento, tira do esquecimento um dos maiores vultos da história rio-grandense. Com base em grandes trabalhos de pesquisa, a obra tem 112 páginas e foi publicada pela Martins Livreiro-Editor, telefone 3224-4798.

O Grande Jogo - uma chance de recomeçar, romance do professor, jogador de golfe, tenista e sobrevivente de infarto Bob Mitchell, narra a história de Elliot, um infartado, que, na iminência de morrer, vê Deus aparecer e lhe propor um estranho jogo de golfe, com parceiros como Shakespeare, Freud e outros. 208 páginas, ARX, www.edarx.com.br

A era dos vagalumes - o florescer de uma nova cultura política, do secretário municipal Cézar Busatto e da jornalista Jandira Feijó, procura aprofundar discussões sobre a qualidade do processo democrático, a eficácia da gestão pública e a importância da participação popular. Propõe um caminho de governança e a valorização dos "vagalumes" que estão pelo planeta auxiliando nisso. 208 páginas, Editora da Ulbra, telefone 3477-9118.

Dica

"Leio a Máquina de Ser, de João Gilberto Noll, da Nova Fronteira, textos enxutos e poéticos sobre a incomunicabilidade, e Os Labirintos do Amor, de Gley Costa, da Artmed, textos enxutos e poéticos sobre a incomunicabilidade. O primeiro, contos. O segundo, ensaios. Dialogando, sem saber que dialogam, sobre o amor, o desamor, o caos, a esperança"

Celso Gutfreind, escritor, psiquiatra e professor, autor do recém-lançado A Almofada que não dava tchau, infantil, da Artes e Ofícios.

Adão Oliveira • Affonso Ritter • Antônio Hohlfedt • Carlos Bastos • Carlos Pires de Miranda • Danilo Ucha • Eduardo B. Ely • Fernando Albrecht • Hélio Nascimento • Jaime Cimenti • José Simão • Marco A. Birnfeld • Roberto Henry Ebelt • Vinícius Ferlauto • Osni Machado • Salimen Júnior • José Luis Fuscaldo

Colunistas JC Jornal do Comércio

Copyright © Companhia Jornalística J.C. Jarros - Todos os direitos reservados.
Av. João Pessoa, 1282 - POA - RS - CEP 90040-001 - Fone (51) 3213.1300 - Fax (51) 3213.1339 ou 3213.1332

Produzido por DIVEX